



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO	
Educação Pré-escolar	Ano lectivo 2010/2011

### Enquadramento:

A Avaliação ao nível da Educação Pré-Escolar, de acordo com a legislação em vigor e os documentos organizacionais do nosso Conselho de Docentes, é qualitativa e descritiva, pretendendo-se “avaliar, numa perspectiva formativa, a intervenção do Educador, o ambiente e os processos educativos, bem como o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo”.

Esta perspectiva não invalida que se possa considerar uma visão global das crianças, realizada pelo Educador, tendo em conta as competências adquiridas nas diferentes áreas de conteúdo.

Sendo a educação pré-escolar a primeira etapa de educação básica, “ o desenvolvimento e aprendizagem são vertentes indissociáveis do processo educativo”. “ (...) consideram-se *áreas de conteúdo* como âmbitos do saber, com uma estrutura própria e com pertinência sociocultural, que incluem diferentes tipos de aprendizagem, não apenas conhecimentos, mas também atitudes e saber-fazer.”

Os dados possibilitam uma visão da situação das crianças da Educação pré-escolar face ao esperado para o seu nível etário. As competências adquiridas têm como referência as referidas no Projecto Curricular da Educação Pré-escolar.

O levantamento de dados foi realizado apenas com as crianças de 5 anos, por decisão da equipa de avaliação interna.



<b>População em estudo:</b>	44 crianças de 5 anos
-----------------------------	-----------------------

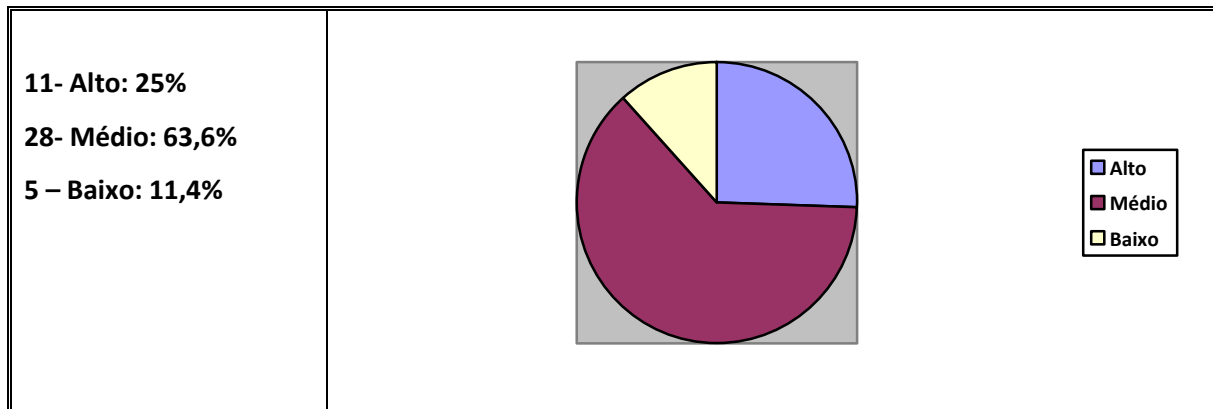
### Distribuição das crianças por Jardim de Infância

Jardim de Infância	Nº de crianças de 5 anos
Fataunços	3
Figueiredo das Donas	1
Fornelo do Monte	2
Moçâmedes	6
Paços de Vilharigues	7
Queirã - sala 1	3
Queirã - sala 2	4
Ventosa	3
Vouzela - sala 1	7
Vouzela - sala 2	8

### 1- Percentagem global de assiduidade:

- 100 % Crianças Assíduas;

### 2- Nível sociocultural global das crianças/ famílias: \*



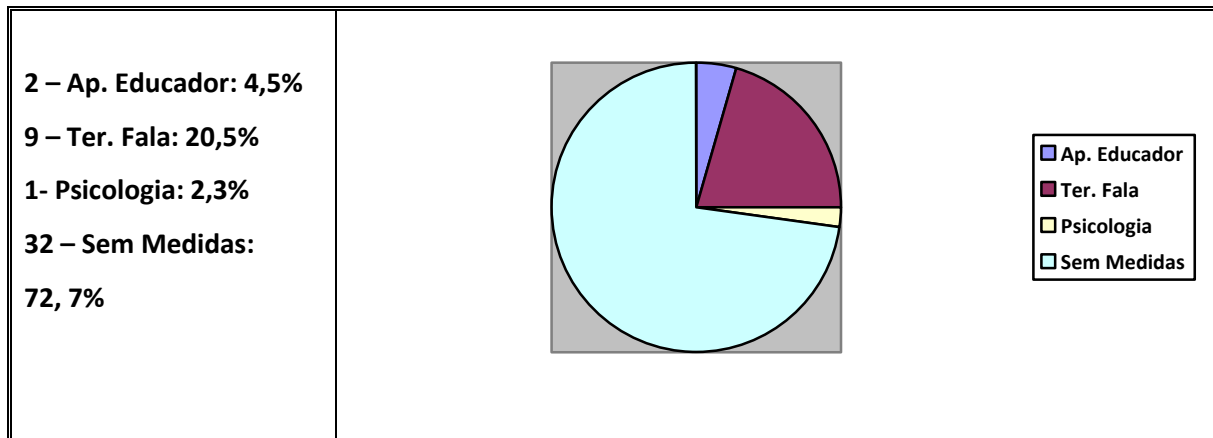
\*Para a avaliação do nível sociocultural global destas crianças tivemos em consideração os seguintes factores:

- Escolaridade dos encarregados de educação;
- Tempo dedicado aos seus educandos;
- Demonstração de vivências culturais das crianças;



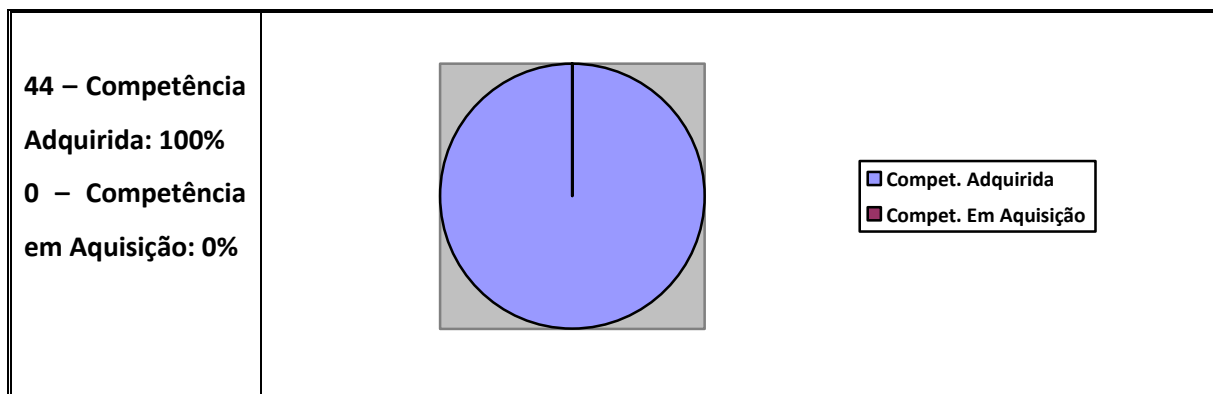
- Acesso à informação (livros, internet, televisão, meios sociais).

### 3- Crianças que usufruem de medidas educativas:



### AVALIAÇÃO SÍNTESE DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS

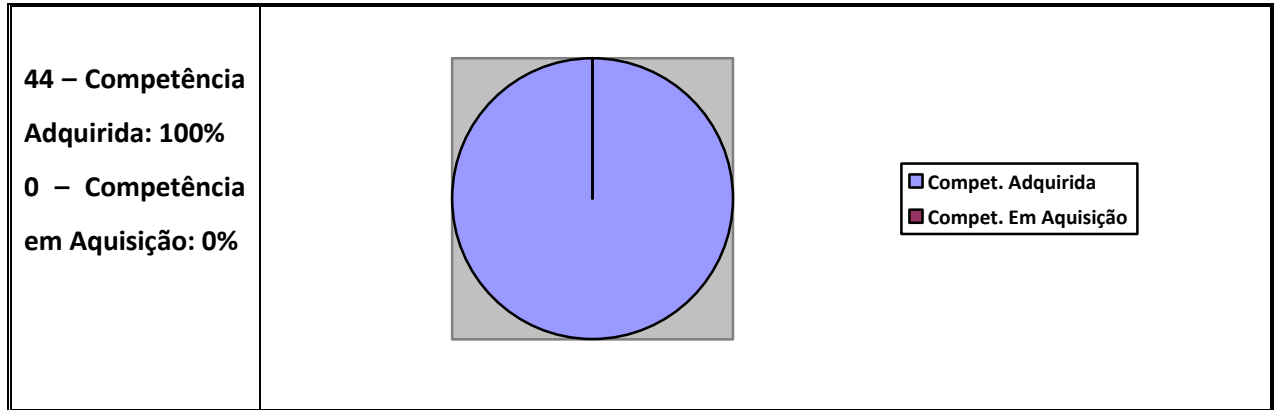
#### 4- Crianças que adquiriram e se encontram em aquisição de competências na área de conteúdo Expressão e Comunicação - Expressão Motora:





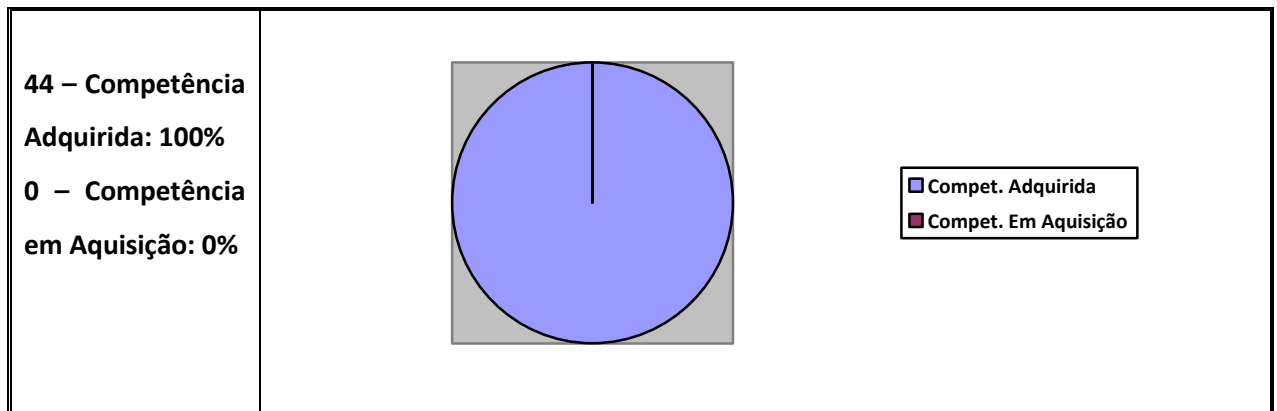
**5- Crianças que adquiriram e se encontram em aquisição de competências na área de conteúdo**

**Expressão e Comunicação - Expressão Plástica:**



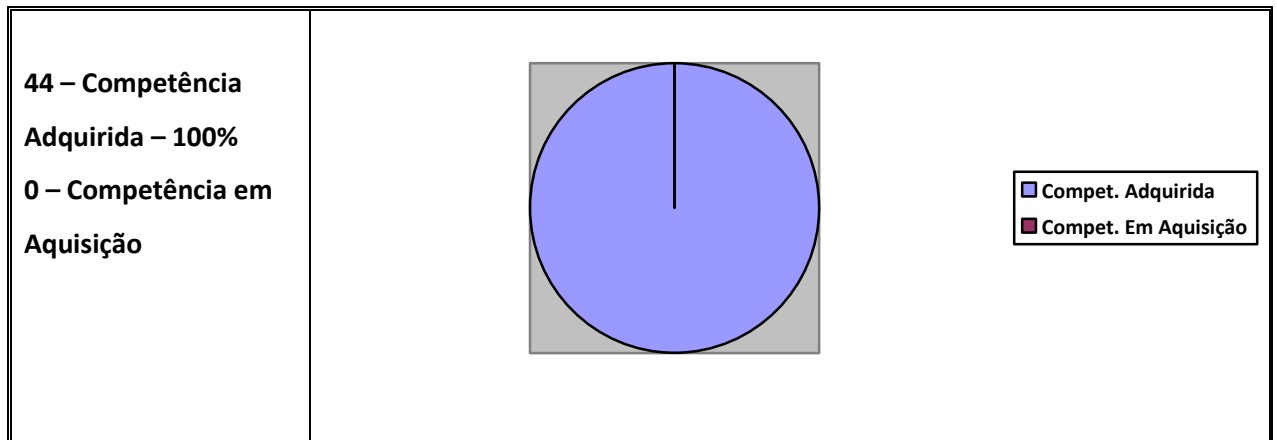
**6- Crianças que adquiriram e se encontram em aquisição de competências na área de conteúdo**

**Expressão e Comunicação – Expressão Musical:**

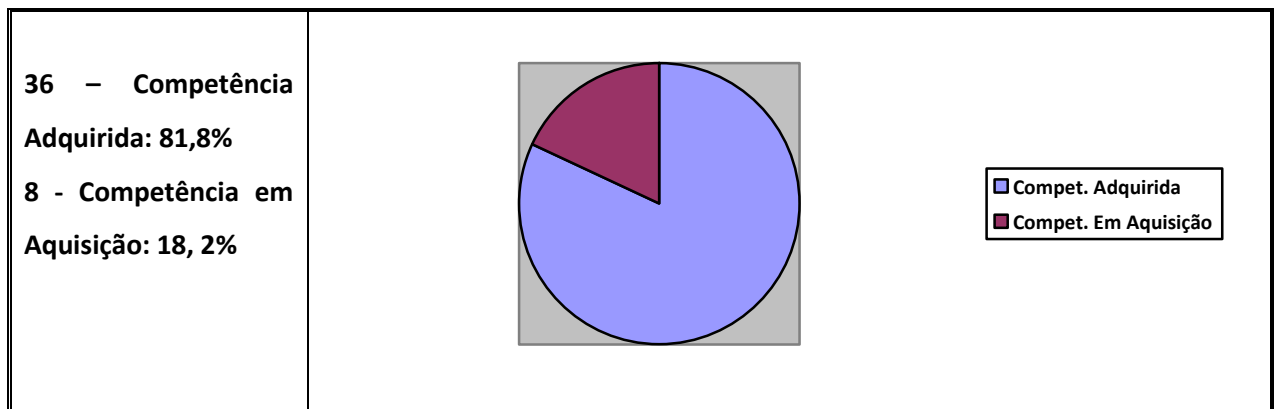


**7- Crianças que adquiriram e se encontram em aquisição de competências na área de conteúdo**

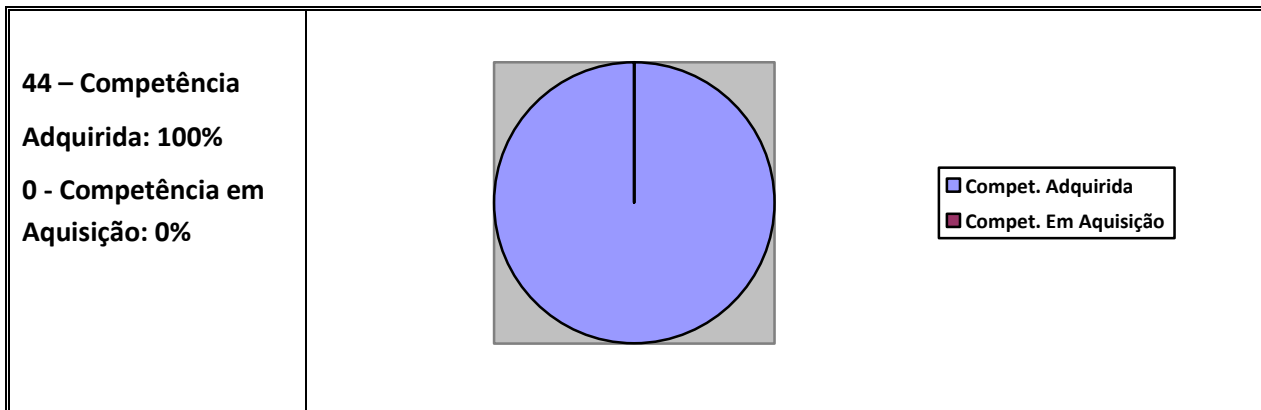
**Expressão e Comunicação – Expressão Dramática/Dança:**



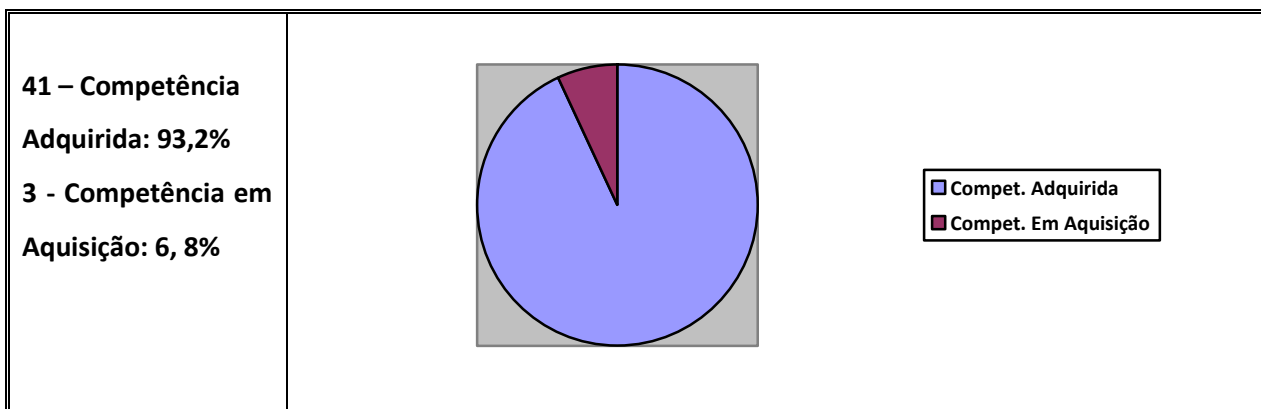
8- Crianças que adquiriram e se encontram em aquisição de competências na área de conteúdo Expressão e Comunicação – Linguagem Oral e Abordagem à Escrita:



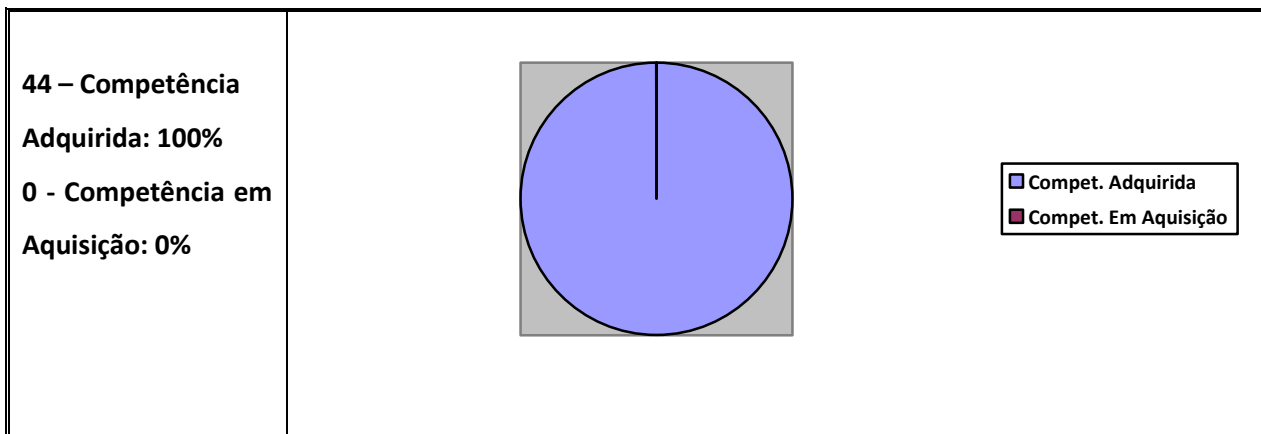
9- Crianças que adquiriram e se encontram em aquisição de competências na área de conteúdo Expressão e Comunicação – Domínio da Matemática:



10- Crianças que adquiriram e se encontram em aquisição de competências na área de conteúdo Formação Pessoal e Social:



11- Crianças que adquiriram e se encontram em aquisição de competências na área de conteúdo Conhecimento do Mundo:





## Análise dos Resultados

Os dados recolhidos pelos Educadores de Infância às 44 crianças de 5 anos, que frequentarão o 1º ciclo, no próximo ano lectivo, apresentam os seguintes resultados, dos quais retiramos as seguintes ilações:

- Relativamente ao item assiduidade, os dados indicam uma percentagem de 100%. Este valor pode revelar a preocupação das famílias em promover o cumprimento de regras nos seus educandos e proporcionar-lhes um conjunto de vivências próprias da Educação Pré-escolar, uma vez que esta não é obrigatória. Este valor poderá também estar relacionado com as necessidades das famílias advindas dos seus horários de trabalho.

- No que se refere ao nível sociocultural das famílias, 25% apresenta um nível alto, 63,6% médio e 11,4% baixo, tendo em conta factores como a escolaridade dos encarregados de educação, o tempo dedicado aos seus educandos, a demonstração de vivências culturais das crianças e o acesso à informação (livros, internet, televisão, meios sociais). Consideramos que existe relação entre o nível sociocultural das famílias e a aquisição de competências, particularmente nas áreas de “Linguagem e Abordagem à Escrita” e na Formação Pessoal e Social”.

Constitui uma preocupação geral deste nível educativo em promover a igualdade de oportunidades às crianças, pelo que estão a ser utilizadas estratégias de promoção da colaboração das famílias com os Jardins de Infância, através do seu envolvimento em projectos de que é exemplo “ A Mochila em Vai e Vem” – projecto de leitura em família.

Neste sentido convergem também as medidas educativas proporcionadas às crianças com mais dificuldades: 4,5%, correspondente a 2 crianças, que usufruíram de apoio de outro Educador, para além do titular de grupo; 20,5%, correspondente a 9 crianças que usufruíram de Terapia da Fala; 1 criança (percentagem de 2, 3%) que usufruiu de Psicologia.

No que se refere à avaliação síntese das competências os resultados apontam para percentagens de sucesso de 100% em quase todas as áreas de conteúdo, nomeadamente na área da Expressão e Comunicação, nos domínios da Expressão Motora, Expressão Plástica, Expressão Musical, Expressão Dramática/Dança, domínio da Matemática e área do Conhecimento do Mundo.



Um dos domínios menos fortes é o da Linguagem e Abordagem à Escrita, no âmbito da área da Expressão e Comunicação, que apresentam uma percentagem de 18, 2% de Competências em Aquisição face a 81,8 % de Competências Adquiridas. Também na área de Formação Pessoal e Social verifica-se uma percentagem de sucesso de 93,2% de Competências Adquiridas e de 6, 8% de Competências em Aquisição.

Parece-nos importante a continuidade das medidas educativas como Terapia da Fala, e de outras estratégias educativas, particularmente de projectos que envolvam as famílias, que permitem minorar as dificuldades das crianças em adquirir as competências referentes ao seu nível etário.

Propomos o investimento curricular nas salas de Jardim de Infância como estratégia para atingir 100% de aquisição de competências nas áreas menos fortes como a “Linguagem Oral e a Abordagem à Escrita” e a “Formação Pessoal e Social”.

Para as crianças do presente trabalho, que frequentarão o 1ºciclo no próximo ano lectivo, os seus professores, através das reuniões de articulação terão um conhecimento personalizado de cada um dos casos cujas competências ainda não estão totalmente adquiridas, para que possam estabelecer as estratégias mais adequadas à continuidade da aquisição de conhecimentos.

14 de Julho de 2011

A Coordenadora da Educação Pré-escolar

---

(Maria Fernanda da Silva Coutinho)